



O Dia do Senhor

Ano B - XXVIII - Nº 1724 - 32º Domingo do Tempo Comum - cor verde - 11/11/2018

ANO NACIONAL DO LAICATO

NOSSA VIDA DEVE SER UMA OFERTA GENEROSA A DEUS E AOS IRMÃOS



Deus nos reúne

1. Acolhida

Preparar o espaço celebrativo com simplicidade, mas que expresse alegria e esperança e a recordação da vida. Para dar início à celebração, cantar de forma orante e repetidas vezes, o refrão abaixo.

(Taizé)

Bendito seja Deus, Ele escuta minha voz. O Senhor é minha força, confia meu coração. (4x)

Animador(a) - A paz do Senhor esteja com você, meu irmão e minha irmã! Que bom estarmos reunidos para participar deste encontro fraterno e celebrarmos os mistérios de nossa fé e nossa vida em comunidade. Neste momento trazemos presente os fatos vivenciados nessa semana *(recordação da vida)*. Felizes por participarmos deste encontro fraterno e de fé, cantemos.

2. Canto Inicial *(Marcos da Matta - Cristiane da Matta)*

1- A tua Igreja vem feliz e unida agradecer a ti, ó Deus da Vida com grande júbilo, rezar, louvar e a Boa-Nova ao mundo anunciar.

É tua Igreja, Senhor que canta com alegria esta que busca o amor vivenciar todo dia que vai levar salvação esta é a nossa missão.

2- Nós que fazemos parte desta Igreja que missionária é por natureza te damos graças por teu esplendor seremos eco do teu grande amor.

3- Todos os povos serão teus discípulos e batizados com teu Santo Espírito temos certeza de tua companhia nos dando força hoje e todo dia.

Presidente - Na liturgia de hoje, somos convidados à prática da caridade a qual contribui para que tenhamos vida digna. Confiantes no amor de Deus Pai, façamos o sinal de nossa fé. **Em nome do Pai...**

Presidente - O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco. **Bendito seja Deus...**

3. Deus nos perdoa

Presidente - De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. *(silêncio)* Supliquemos o perdão do Pai.

- Senhor, que viestes, não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

- Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

- Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Presidente - Deus de amor e bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida plena. **Amém.**

4. Hino do Glória

Presidente - Glorifiquemos ao Senhor nosso Deus que em Jesus nos ensina a sermos solidários e a partilhar nossos dons e nossos bens.

(Missal Romano - Maria da Conceição - Wendel da Silva Oliveira)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. (bis) Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo poderoso: nós vos louvamos, vos bendizemos, vos adoramos, vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo acolhei a nossa súplica.

Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo, só Vós, o Senhor, só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai, na glória de Deus Pai. Amém. (5x)

5. Oração

Presidente - Ó Pai, nós recordamos vosso Filho Jesus, que entregou sua vida por nós, e nos lembramos também da pobre viúva que partilhou todo o seu sustento. Ajudai-nos a pôr tudo o que temos a serviço do próximo, no Reino do vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

Deus nos fala

(D. Paulo Bosi Dal' Bó)

Palavra de Deus é vida e amor, é luz que ilumina e ao mundo chegou, vamos acolher num só coração, Palavra da libertação.

6. Leitura do Primeiro Livro dos Reis (17, 10-16)

7. Salmo Responsorial (145) *(CD Cantando os Salmos)*

Bendize, minh'alma, bendize ao Senhor! (bis)
- O Senhor é fiel para sempre, faz justiça aos que são oprimidos; Ele dá alimento aos famintos, é o Senhor quem liberta os cativos.
- O Senhor abre os olhos aos cegos o Senhor faz erguer-se o caído; o Senhor ama aquele que é justo. É o Senhor quem protege o estrangeiro.
- Quem ampara a viúva e o órfão mas confunde os caminhos dos maus. O Senhor reinará para sempre! Ó Sião, o teu Deus reinará para sempre e por todos os séculos!

8. Leitura da Carta aos Hebreus (9, 24-28)

9. Canto de Aclamação *(Liturgia VI - Tempo Comum)*

Aleluia, Aleluia, Aleluia. (bis)
1 - Felizes os pobres em espírito, / porque deles é o Reino dos Céus.

10. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Marcos (12, 38-44)

11. Partilha da Palavra

Nossa resposta

12. Profissão de Fé

Presidente - No Deus que nos ensina a praticar e a valorizar os pequenos gestos de generosidade, professemos nossa fé. **Creio em Deus Pai...**

13. Preces da Comunidade

Presidente - Confiantes na bondade do Pai, façamos os pedidos de nossa comunidade. A cada prece, rezemos: **Atendei-nos Senhor, no vosso imenso amor.**

- Senhor, abençoai a nossa Igreja Particular de Colatina, para que seja cada vez mais misericordiosa e missionária no serviço com os pobres e afastados de nossas comunidades. Nós vos pedimos.

- Senhor, iluminai nossos governantes, para que a exemplo da viúva que depositou tudo que tinha para o bem comum, possam reconhecer os verdadeiros valores cristãos, da partilha e da solidariedade. Nós vos pedimos.

- Senhor, dai-nos sensibilidade para que possamos perceber os necessitados ao nosso redor e sermos caridosos para com eles. Nós vos pedimos.

- Senhor, concedei-nos realizar os nossos serviços na comunidade sem pretensões de nos promover, para que o vosso Reino se manifeste entre nós. Nós vos pedimos.

Presidente - Rezemos juntos a Oração do Ano Nacional do Laicato.

Ó Trindade Santa, Amor pleno e eterno, que estabeleceste a Igreja como vossa 'imagem terrena': Nós vos agradecemos pelos dons, carismas, vocações, ministérios e serviços que todos os membros do vosso povo realizam como "Igreja em saída", para o bem comum, a missão evangelizadora e a transformação social, no caminho do vosso Reino. Nós vos louvamos pela presença e organização dos cristãos leigos e leigas no Brasil sujeitos eclesiais, testemunhas de fé, santidade e ação transformadora. Nós vos pedimos que os batizados atuem como sal da terra e luz do mundo: na família, no trabalho, na política, e na economia, nas ciências e nas artes, na educação, na cultura e nos meios de comunicação; na cidade, no campo e em todo o planeta, nossa "casa comum". Nós vos rogamos que todos contribuam para que os cristãos leigos e leigas compreendam sua vocação e identidade, espiritualidade e missão, e atuem de forma organizada na Igreja e na sociedade à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres. Isto vos suplicamos pela intercessão da Sagrada Família, Jesus, Maria e José, modelos para todos os cristão. Amém!

14. Apresentação dos Dons

.....
Durante o Canto das Oferendas a comunidade oferta o que trouxe para partilhar com os necessitados.
.....

Animador(a) - Jesus contrapõe a generosidade e a religiosidade sincera de uma pobre viúva ao modo hipócrita do agir dos escribas e ricos senhores do Templo. Despojada dos bens terrenos, doa tudo o que possui, demonstrando que sua confiança e segurança estão nas mãos de Deus. Apresentemos ao altar do Senhor nossas vidas, no compromisso de partilhar nossos bens, nossos dons, nossa oferta e o dízimo com amor.

15. Canto das Oferendas

(Onde houver Celebração da Palavra) (Pe. José Raimundo Galvão)

Não se deve dizer: nada posso ofertar; pois as mãos mais pobres é que mais se abrem para tudo dar.

1 - O Senhor só deseja que em nós tudo seja constante, servir quando nada se tem só resta dizer: Senhor, eis-me aqui!

2 - Alegrias da vida momentos da vida eu posso ofertar, pois nas mãos do Senhor, um gesto de amor não se perderá.

(Onde houver Celebração Eucarística) (José Acácio Santana)

1 - Pai Santo, na força deste rito, sejais sempre bendito pelo vinho e pão. Da vossa bondade recebemos os dons que oferecemos para a salvação.

Senhor, Eterno Pai, os dons de vinho e pão agora transformai em vida e salvação. (bis)

2 - Pai Santo, sejamos água pura, que ao vinho se mistura e vai se consagrar. Por Cristo, a nossa humanidade da vossa divindade vai participar.

3 - Pai Santo, que o vosso amor compreenda que as nossas oferendas vêm do coração. São frutos regados pelo orvalho que a bênção do trabalho transformou em pão.

16. Louvação

Presidente - Louvemos ao Senhor nosso Deus por todas as maravilhas que Ele nos concede no dia a dia de nossas comunidades, cantando.

(José Thomaz Filho - Frei Fabreti)

1 - Te louvo meu Senhor, pois olhaste para mim. Caídos e humilhados têm sempre o teu favor. Se eu não tinha nada bastou-me dizer sim. És o meu socorro, meu Deus, meu Salvador.

Teu amor sempre faz maravilhas: a quem se faz menor, estende tua mão. És a luz dos teus filhos e filhas! Vigor de quem não fecha o coração!

2 - Te louvo meu Senhor, o teu nome é sem igual. Fizeste grandes coisas em mim que nada sou. O teu nome é Santo, superas todo o mal. E onde houver bondade tua mão já transbordou.

3 - Te louvo meu Senhor, pois assim é teu poder: dispersa os prepotentes, acolhe quem sofreu. Fere os poderosos, mas nutre e faz crescer quem se reconhece pequeno filho seu.

Deus nos faz irmãos

17. Pai Nosso

Presidente - De braços erguidos, com amor e confiança, cantemos como Jesus nos ensinou.

(Pe. Zezinho)

Pai nosso que estais no céu, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso Reino; seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu! O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a

quem nos tem ofendido e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal!

18. Abraço da Paz

Animador(a) - A caridade para com os nossos irmãos necessitados, proporciona a paz pessoal e coletiva. Saudemo-nos com um abraço fraterno.

(Ir. Míria T. Kolling)

Como é bom viver em harmonia, os irmãos na paz e na alegria! É como o orvalho da manhã se abrindo em flor, como o saboroso mel que nos renova e dá vigor! Como é bom, como é bom, irmãos unidos na alegria do Senhor! (bis)

19. Canto de Comunhão (se houver)

(Frei Gotzon Aulestia)

1 - Não existe amor sem entrega, não existe amor sem a dor, é a herança que Cristo nos lega: sem amor nada tem valor.

O Senhor nos convida à mesa, a comer juntos do mesmo pão. Da Palavra, da fé, da esperança e repartir com nosso irmão.

2 - É feliz quem perdoa as ofensas quando dá nunca olha o dom, nem espera ganhar recompensa: sem amor nada tem valor.

3 - Quando ao triste arrancaste um sorriso teve fome e lhe deste o pão. É uma dor que tiraste do Cristo: sem amor nada tem valor.

4 - Poderás falar línguas estranhas poderás ganhar mundo sem fim, dominar junto a ti muita gente: sem amor nada tem valor.

5 - Quando vês o irmão que te chama e abre a mão esperando um favor, não pretenda fugir, tem presente: sem amor nada tem valor.

20. Oração

Presidente - Senhor nosso Deus, neste encontro fomos alimentados por vossa Palavra (e pela Comunhão) e fortalecidos em nossa fé. Abençoa-nos para sermos sempre bons, generosos e perseverantes ao vosso ensinamento. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Deus nos envia

21. Gesto Concreto para ser realizado no próximo domingo

Ler e motivar a assembleia/comunidade a participar deste gesto solidário.

Por decisão do Papa Francisco, sendo um empenho e compromisso do Ano da Misericórdia, no próximo Domingo comemoramos o Dia Mundial do Pobre. Não amemos só de palavra, mas com uma caridade eficaz e libertadora, aos nossos irmãos pobres. A pedido de nosso Pastor façamos um gesto concreto aos nossos irmãos necessitados.

22. Notícias e Avisos

23. Refletindo o Ano Nacional do Laicato

(ler para assembleia)

Jesus se fez pobre para a todos salvar. No seguimento do Mestre, o Papa Francisco quer uma Igreja pobre, a serviço dos pobres, presente nas periferias geográficas e existenciais. “Ninguém pode sentir-se exonerado da preocupação pelos pobres e pela justiça social”. “Há que afirmar sem rodeios que existe um vínculo indissolúvel entre a nossa fé e os pobres. Não os deixemos jamais sozinhos!” “Desejo afirmar, com dor, que a pior discriminação que sofrem os pobres é a falta de cuidado espiritual”. O Documento de Aparecida descreve “os rostos sofredores que doem em nós”: pessoas que vivem nas ruas das grandes cidades, os migrantes, os enfermos, os dependentes de drogas, os detidos em prisões. Portanto, é preciso que estejamos atentos às novas formas de pobreza e fragilidade: os sem-abrigo, os refugiados, os povos indígenas, os negros, os nômades, os idosos, as pessoas que sofrem formas diferentes de tráfico, as mulheres que padecem situações absurdas de violência e maus tratos, os menores em situações de risco, os deficientes, os nascituros - os mais indefesos de todos. Pensemos também em outros seres frágeis e dependentes da criação, como o solo que desertifica, as espécies em extinção - sinais que afetam a vida na terra e das novas gerações.

(Documento 105 - CNBB - nº: 179 e 180)

24. Bênção

Presidente - O Senhor esteja convosco. **Ele está no meio de nós.**

- Que o Deus de amor abra os vossos corações para a fraternidade. **Amém.**

- O Filho vos oriente no caminho da justiça. **Amém.**

- O Espírito Santo vos conduza para o serviço aos irmãos(ãs) com alegria e humildade. **Amém.**

- Abençoe-vos o Deus de bondade: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

- Que a vossa vida seja uma oferta agradável a Deus! Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus.**

25. Canto Final (Pe. Élio Athayde)

Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe para sempre! Nossa missão é construir um mundo novo, mais irmão!

1 - Vamos repartir mais alegria num mundo que se esvazia do sentido de viver. Vamos crer na força da verdade para que a humanidade sinta a vida renascer.

2 - Vamos neste mundo de incerteza, defender com mais firmeza o calor da união. Onde não houver fraternidade levemos nossa amizade em verdadeira comunhão.

Preparando a Partilha da Palavra

A Palavra de Jesus tem hoje uma eloquência ímpar diante da realidade em que estamos inseridos. É uma forte crítica à sociedade utilitarista e àqueles que alicerçam sua vida sobre os critérios da aparência e da generosidade calculada. A hipocrisia dos escribas está bem presente em nosso tempo. Todo dia sublinham-se mais as aparências, o status social e o sucesso. Manipulam-se os sentimentos religiosos das pessoas simples para salvaguardar os próprios interesses políticos e econômicos. Ainda na atualidade, o comportamento dos escribas se revela, de forma particular, na ideologia da economia global fundada sobre a eficiência, o desejo e o consumo. Uma estrutura na qual os espertos exploram os mais fracos, os humildes, os desprovidos de poder econômico, político e religioso. Embriagam-se os menos favorecidos e desprovidos de senso crítico com a ambição de se tornarem ricos e poderosos, celebridades bem-sucedidas na vida. Jesus reprova nos escribas a cegueira espiritual. Eles eram os especialistas no conhecimento e na interpretação dos preceitos do Senhor. Sua prática, porém, não se conformava com tais conhecimentos e interpretações. Há muitos cristãos que conhecem teoricamente muito bem os critérios evangélicos e os preceitos da vida cristã; todavia, “fazem o bem pensando em si”. Na prática comunitária, não mergulham no espírito e, consequentemente, se tornam mesquinhos e intolerantes. O Mestre alerta seus discípulos para a verdadeira prática religiosa. Esta não consiste na busca de honrarias, em ocupar lugares de destaque nas comemorações públicas, no uso ostensivo de vestes e de sinais externos para chamar a atenção sobre si. A verdadeira prática religiosa brota da generosidade e da humilde dedicação aos pobres e necessitados. O seguimento de Jesus se caracteriza pela doação, pela solidariedade.

(Roteiros Homiléticos do Tempo Comum - Ano B - 2006)

Leituras da Semana

2ª feira: Tt 1,1-9; Sl 23; Lc 17,1-6

3ª feira: Tt 2,1-8.11-14; Sl 36; Lc 17,7-10

4ª feira: Tt 3,1-7; Sl 22; Lc 17,11-19

5ª feira: Fm 7-20; Sl 145; Lc 17,20-25

6ª feira: 2Jo 4-9; Sl 118; Lc 17,26-37

Sábado: 3Jo 5-8; Sl 111; Lc 18,1-8

Domingo: Dn 12,1-3; Sl 15; Hb 10,11-14.18; Mc 13,24-32

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II

CEP 29700-200 - Colatina - ES

Fone: (27) 2102.5000

E-mail: djadosenhor@diocesedecolatina.org.br

Site: www.diocesedecolatina.org.br

Site Santuário: www.nossasenhordasaude.org.br